

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				CÓDIGO DA FICHA	
				F6 0	--
				FICHA	NO.
UF	SÍTIO-	LOC	ANO		

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Goiabeiras Velha
LOCALIDADE	Goiabeiras Velha
MUNICÍPIO / UF	Vitória/ES

1. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	FABRICAÇÃO DAS PANELAS DE BARRO DE GOIABEIRAS
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Ofício das Paneleiras de Goiabeiras, Artesanato cerâmico de Goiabeiras
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

2. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	ver Anexo contatos – 01 a 63 Associação das Paneleiras de Goiabeiras - APG	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Paneleira, tirador de barro, escolhedor de barro, casqueiro, alisadora, tirador de panela, comerciante DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	ver Anexo 4 25/03/1987
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTROS ☒ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE	

APG – INSTÂNCIA DE ORGANIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO OFÍCIO E SEUS PRODUTOS

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Inserir fotos

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	-- --	F6 0	--
---	-------	---------	----

1. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A fabricação artesanal das panelas de barro de Goiabeiras é ofício das Paneleiras de Goiabeiras Velha, localidade de ocupação bastante antiga, hoje parte do tecido urbano da Cidade de Vitória. A atividade eminentemente feminina, constitui um saber repassado “de mãe para filha” por gerações sucessivas, no âmbito familiar e comunitário. Utiliza técnica cerâmica de origem indígena, caracterizada pela modelagem manual, queima a céu aberto e aplicação de tintura de tanino. O processo de produção das panelas de barro utiliza tradicionalmente matérias-primas provenientes do meio natural: A argila é extraída do barreiro, no Vale do Mulembá, localizado na ilha de Vitória; a casca de mangue-vermelho, com que é feita a tintura de tanino, é coletada diretamente do manguezal, à beira do qual a população da localidade **se fixou**. Da mesma forma, dois dos principais instrumentos do ofício – a cuia e a vassourinha – são feitos a partir de espécies vegetais encontradas no entorno. A atividade compreende diversas etapas que envolvem diferentes executantes, ficando o trabalho de coleta e transporte das matérias-primas mais frequentemente a cargo dos homens, embora ainda se encontre paneleiras que vão pessoalmente retirar o barro na jazida. É o meio de vida de mais de 120 famílias nucleares, muitas das quais aparentadas entre si, e envolve um número crescente de executantes, atraídos pela demanda do produto. As panelas de Goiabeiras são geralmente vendidas pelas paneleiras, nos seus locais de produção, **embora haja pontos de venda no comércio local**. A venda direta possibilita aos consumidores observar o modo de fazer as panelas e obter, das próprias artesãs, informações quanto às suas características e orientação quanto ao seu uso, incluindo as receitas da moqueca, do pirão e da torta capixaba.

4. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

POR TRADIÇÃO A ATIVIDADE É FAMILIAR E DOMÉSTICA. NO IMAGINÁRIO DA POPULAÇÃO LOCAL, A ATIVIDADE OCORRE **DESDE SEMPRE, EM GOIABEIRAS VELHA**. GRANDE PARTE DAS PANELEIRAS CONTINUA TRABALHANDO NOS QUINTAIS DE SUAS CASAS, OCUPAÇÕES ANTIGAS NA LOCALIDADE. A PARTIR DA FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DAS PANELEIRAS DE GOIABEIRAS E DA CONSTRUÇÃO DO GALPÃO DOADO PELA PREFEITURA, **MUITAS PANELEIRAS PASSARAM A TRABALHAR ALI**.

GALPÃO DA ASSOCIAÇÃO – EDIFICAÇÃO CONSTRUÍDA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA EM 1987, COMO ALTERNATIVA DE ESPAÇO PARA A PRÁTICA DO OFÍCIO, UMA VEZ QUE OS QUINTAIS DE MUITAS DAS PANELEIRAS FORAM SENDO REDUZIDOS EM RAZÃO DO AUMENTO PROGRESSIVO DA OCUPAÇÃO FAMILIAR. ESTÁ SITUADO DENTRO DO NÚCLEO URBANO DE GOIABEIRAS VELHA, À MARGEM DO MANGUEZAL EXISTENTE AO FUNDO DA BAÍA DE VITÓRIA, TENDO EM SUA VIZINHANÇA RESIDÊNCIAS E UMA OFICINA MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS. A QUADRA DEFRENTE À RUA DO GALPÃO PERTENCE A UM ÚNICO PROPRIETÁRIO, DONO DE UMA FÁBRICA DE LAJES E MANILHAS PRÉ-MOLDADAS. TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA COM COBERTURA EM TELHA DE CIMENTO AMIANTO E PAREDES EM BLOCOS DE CONCRETO. SEGUNDO A PRESIDENTE DA APG, O GALPÃO É ESPAÇO DE TRABALHO PARA TRINTA E DUAS PANELEIRAS E CERCA DE OITO AUXILIARES, ENTRE ESCOLHEDORES DE BARRO, ALISADORAS E VIRADORES DE PANELA (SITUAÇÃO EM AGOSTO DE 2002).

4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

A ATIVIDADE ESTÁ ASSOCIADA AO **MANGUEZAL** E AO CANAL QUE SEPARA A LOCALIDADE DE GOIABEIRAS VELHA DA ILHA DE VITÓRIA. **DO MANGUE É EXTRAÍDA A CASCA DA ÁRVORE COM QUE AS PANELEIRAS PREPARAM A TINTURA PARA A IMPERMEABILIZAÇÃO E PIGMENTAÇÃO DA PANELA. O CANAL, BRAÇO DE MAR QUE MARGEIA O MANGUE, É A ANTIGA ROTA DE ACESSO AO BARREIRO NO VALE DO MULEMBÁ E AO MERCADO.**

O PRINCIPAL MARCO EDIFICADO É O PRÓPRIO GALPÃO, PONTO PARA ONDE CONVERGE O FLUXO DE VISITANTES E TURISTAS QUE BUSCAM CONHECER AS PANELEIRAS E O SEU MODO DE FAZER AS TRADICIONAIS PANELAS DE BARRO DE GOIABEIRAS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	--	--	F6 0	--
	--	--		--

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

(REDAÇÃO REVISADA – OK)

5. TEMPO

5.1. PERIODICIDADE E	Durante todo o ano
--------------------------------	--------------------

5.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

6. BIOGRAFIASUBSTITUIR NO ÚLTIMO PARÁGRAFO FESTA POR **FEIRA** Anual das Paneleiras.**7. ATIVIDADE**

7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES
Ana Cláudia ficou de rever o 3º parágrafo

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Poucas narrativas foram citadas pelos entrevistados, nenhuma delas de domínio coletivo. Foram mencionadas algumas referências à influência da lua na coleta do barro - “antigamente tirava o barro na lua certa” – que não foram aprofundadas. Mais recorrente foi a referência ao aprendizado com as gerações mais antigas.

7.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	<u>Corrigir todas as iniciais de nomes próprios em maiúsculas</u>

8. PRODUTOS PATRIMONIAIS

8.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	--	--	F6 0	--
	--	--		

--

8.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
	(REDAÇÃO REVISADA – OK)

8.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
	(REDAÇÃO REVISADA – OK)

8.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	(REDAÇÃO REVISADA – OK)
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

8.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	(REDAÇÃO REVISADA – OK)
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

8.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	Não há
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	Não há
-----------	--------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	--	--	F6 0	--
	--	--		--

QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.8. TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	(REDAÇÃO REVISADA – OK)
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Não há
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Não há
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Não há
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
	(REDAÇÃO REVISADA – OK)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	--	--	F6 0	--
	--	--		

9. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐		VENDE X	TROCA X	OUTRO ☐	ESPECIFICAR
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM X	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA X		COMPLEMENTO X
	PARA 34 ENTREVISTADOS				PARA 28
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐		INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

10. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

(REDAÇÃO REVISADA – OK)

1. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
(REDAÇÃO REVISADA – OK)	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	--	--	--	--	F6 0	--
---	----	----	----	----	-----------------------	----

2. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

OK

11. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**11.1.DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

(REDAÇÃO REVISADA – OK)

11.2.REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

(REDAÇÃO REVISADA – OK)

11.3.REGISTROS FOTOGRÁFICOS

(REDAÇÃO REVISADA – OK)

12. OBSERVAÇÕES**12.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	-- --	-- --	F6 0	--
---	-------	-------	-----------------------	----

REVER

12.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
(REDAÇÃO REVISADA – OK)

12.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES: SUGIRO DAR OUTRA REDAÇÃO ENRIQUECENDO O TEXTO UMA VEZ QUE ESTÁ REPETINDO LITERALMENTE O CONTEÚDO DO ÍTEM 13.3 DO QUESTIONÁRIO
1 - SUBSTITUIR ARGILA POR BARRO (LINHA 1); suprimir <i>de expansão urbana</i>, (linha 2); colocar <i>habitat</i> em itálico (linha 1 2º parágrafo) 2 – ícones (2ª linha)

13. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

MATERIAL DE PESQUISA ANALISADO	Entrevistas de campo - Questionários de 01 a 63; Referências bibliográficas e audiovisuais - Levantamento Preliminar (Ver anexos 01 e 02 - INRC)		
PESQUISADOR(ES)	AUGUSTO DRUMOND MORAES, LUCIANO SANTOS NASCIMENTO E SHEILA GOMES, ENTREVISTADORES; GERSON DALFIOR VIDAL E SUELY PEREIRA DOS SANTOS, 6ª SUB-R/IPHAN; ANA CLÁUDIA ALVES, DID/IPHAN.		
SUPERVISOR	Tereza Carolina Frota de Abreu		
REDATOR	Ana Cláudia Alves, Tereza Carolina Frota de Abreu		DATA 12/09/2002
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Tereza Carolina Frota de Abreu		